

Introdução ao Autoconhecimento

Vamos discursar um pouco sobre as inquietudes do espírito.

Antes de tudo, o que alguém precisa é de compreensão criadora. O fundamental na vida é alguém chegar realmente a conhecer a si próprio.

De onde viemos? Para onde vamos?

Qual é o objetivo da existência?

Para que vivemos? Por que vivemos?

Certamente, aquela frase existente no frontispício do Templo de Delfos é exatíssima:

"Te advirto, quem queira que sejas ó tu que desejas sondar os arcanos da Natureza e que não os encontra dentro de ti mesmo, tão pouco poderás encontrá-los fora. Se tu ignoras as magnitudes de tua própria casa, como pretendes encontrar outras magnitudes? Em ti se encontra oculto o tesouro dos tesouros. Homem, conhece a ti mesmo e conhecerás o Universo e os Deuses".

Conhecer a si próprio é fundamental. Todos crêem que se conhecem, quando na verdade não se conhecem. Assim, é necessário chegar-se ao pleno conhecimento de si mesmo e isto requer incessante auto-observação.

Precisamos nos ver tal qual somos. Infelizmente, as pessoas admitem facilmente que têm um corpo físico, mas custa muito trabalho fazer com que compreendam sua própria psicologia, com que a aceitem em sua forma crua e real.

As pessoas aceitam que têm um corpo físico porque podem vê-lo, tocá-lo, apalpá-lo...

Já sua psicologia é um pouco distinta, um pouco diferente, pois como não podem ver sua própria psique, como não podem tocá-la, apalpá-la, ela se torna algo vago; não a entendem.

Temos de compreender que estamos adormecidos. Se as pessoas estivessem despertas, poderiam ver, tocar e apalpar as grandes realidades dos mundos superiores.

Se as pessoas estivessem despertas, se lembrariam de suas vidas passadas. Se as pessoas estivessem despertas, veriam a Terra tal como ela realmente é, pois não a estão vendo como ela é. Os povos da Lemúria viam o mundo como ele é. Sabiam que o mundo tem nove dimensões. No fogo, percebiam, as salamandras; nas águas, notavam as criaturas aquáticas: as ondinas, as nereidas; no ar, os silfos eram visíveis para eles; e, dentro do elemento terra, viam os gnomos. E, quando levantavam os olhos para o infinito, podiam perceber outras humanidades planetárias.

Os planetas do espaço eram visíveis para os antigos de uma forma diferente, pois viam a aura dos planetas e também podiam perceber os gênios planetários.

Atualmente, somente os tolos ainda pensam que são os únicos humanos e os únicos moradores da Via Láctea. Esta, com seus dezoito milhões de sóis, distribuídos num comprimento de cem mil anos luz, possui inumeráveis formas de vida e povos tão adiantados que nem remotamente suspeitamos.

Diariamente, centenas de naves cósmicas sobrevoam nossos céus. É preciso saber que todas as humanidades adiantadas possuem naves cósmicas que viajam na velocidade da luz.

Já sabemos que a ajuda extraterrestre esteve presente nas grandes civilizações egípcia, asteca, maia, lêmure etc. Cabe aqui uma pergunta fundamental: por que tantas civilizações receberam essa magnífica ajuda direta e, atualmente, apenas alguns grupos seletos são dignos de recebê-la?

Simplesmente porque quase toda a humanidade deste século XX não aprendeu ainda a viver em paz; não se livrou da ânsia de poder, de querer dominar os outros; não eliminou a interminável ganância do lucro (o que leva as pessoas a explorarem os outros, num infundável círculo vicioso); é uma gente que vive imersa em guerras fratricidas, ânsias de poder, sede de lucro, futilidades etc.

Quem seria tolo de brindar-lhes com a elevadíssima tecnologia das civilizações das estrelas? Que fariam com essa avançadíssima tecnologia as nações da Terra, cheias de exércitos? Com certeza, muito rapidamente construiriam armas ainda mais possantes.

As pessoas que andam em discos voadores pelo espaço infinito são sábias e santas ao mesmo tempo, condição fundamental para que um povo receba naves cósmicas.

Sabedoria e Amor

Sabedoria e Amor, as duas colunas torais da Grande Loja Branca! Deus Pai é Sabedoria. Deus Mãe é Amor.

Como Pai, Ele reside no Olho da Sabedoria, que se situa no entrecenho.

Deus, como Amor, encontra-se no Templo Coração.

Apenas as grandes almas podem e sabem amar, porque o Amor é ternura infinita, é a vida que palpita em cada átomo, da mesma forma que palpita em cada Sol. O Amor não se pode definir, pois é a Divina Mãe do Mundo.

O Amor é sentido no fundo do coração como uma vivência deliciosa, como um fogo que consome.

O Amor é assustadoramente divino. Com o fogo assustador do Amor podemos encontrar nosso Deus Interior, nosso Real Ser, nosso Íntimo.

O homem tem o poder de recriar-se, fazendo com que nasça de si mesmo o verdadeiro Homem.

O verdadeiro Homem não é fruto da evolução. Ele nasce da semente, resulta de uma tremenda revolução da consciência.

A evolução significa que nada está quieto, que tudo gira dentro dos conceitos de tempo, espaço e movimento.

No entanto, ninguém chegará à perfeição com a evolução. Alguns tornam-se melhores, todavia, a imensa maioria é terrivelmente perversa. Isto é a evolução.

O homem da inocência, o homem paradisíaco de milhões de anos atrás, agora é, depois de muito evoluir, o homem da bomba atômica, da bomba de hidrogênio, o homem do peculato e do crime.

O homem é uma semente vivente. Essa semente é o grão que deve esforçar-se para que o verdadeiro Homem germine. Isso não é evolução, mas o resultado de uma tremenda revolução da consciência.

O homem é um trio de Corpo, Alma e Espírito. Entre o Espírito (nosso Deus Interior, nosso Íntimo) e nosso Corpo Físico existe um mediador: a Alma Humana.

E a Alma Humana encontra-se vestida com um traje maravilhoso: o Corpo Astral. Ou, dizendo melhor, a Alma Humana, um embrião da Alma Divina, está envolvida pelo fantasma astral, pois o verdadeiro Corpo Astral, Solar, ainda precisa ser fabricado.

A Loja Branca está intensamente preocupada com o despertar da consciência humana. Os Mestres lutam intensamente ensinando ao ser humano a sair em corpo Astral à vontade. Eles querem que despertemos.

Quem aprende a sair em Corpo Astral à vontade pode estudar aos pés dos Grandes Mestres de Sabedoria.

O Corpo Astral Lunar é comum em todas as pessoas, mas muito poucas são conscientes de sua existência e raríssimas são as que conseguem nele atuar em plena consciência.

Todo aquele que estuda Ocultismo quer o conhecimento direto, anseia saber como vai, almeja conhecer seus progressos internos. A maior aspiração de todo estudante de Esoterismo é poder converter-se num cidadão consciente dos mundos superiores e estudar aos pés dos Mestres.

Precisamos fazer uma diferenciação exata entre o Eu e o Ser. O Eu não é o Ser e nem o Ser é o Eu.

O Ego é o Eu Pluralizado. A severa observação de si mesmo nos permite verificar por nós mesmos o cru realismo de que não somos um mas sim muitos.

No Tibete oriental os Eus são denominados Agregados Psíquicos. Dentro de cada um de nós vivem muitas pessoas diferentes, algumas melhores outras piores. Cada um de nossos defeitos psicológicos está personificado por tal ou qual Eu. Assim, existem os Eus da Ira, os Eus da Luxúria, os Eus do Orgulho, os Eus da Cobiça, os Eus da Inveja, os Eus da Gula, os Eus da Preguiça.

O Ser não nasce, não morre, nem reencarna. Não tem origem, é eterno, imutável, o primeiro de tudo e não morre quando lhe matam o corpo.

O Ser está além dos desejos, além dos apegos, além dos apetites e temores, além da morte e do intelecto, além da vontade humana, além da inteligência...

O Ser é a Árvore da Vida, a Essência, a Chispa Divina de cada um, nosso Mestre Interno. Sua voz é a voz da intuição. Só através da Meditação profunda podemos experimentar o Ser, o Íntimo.

A experiência do Ser nos transforma radicalmente.

Os mitômanos podem falsificar essa experiência com autoprojeções mentais inconscientes que logo procuram relatar a todo mundo. Os mitômanos podem ser vítimas dos auto-enganos pois, crendo-se deuses, aspiram ser adorados por todo mundo.

É completamente impossível experimentar o Ser, o Íntimo, o Real, sem chegar a ser um verdadeiro mestre nessa ciência misteriosa chamada Meditação, sem haver chegado a verdadeira maestria nisso da quietude e silêncio da mente. Contudo, não devemos auto-enganarmos e confundir gato por lebre: o Eu também ambiciona e cobiça esses silêncios e até os fabrica para si mesmo, artificialmente.

Quem quiser verdadeiramente um legítimo silêncio e não um falso silêncio, uma verdadeira quietude e não uma falsa quietude, o melhor a fazer é ser íntegro, não cometer o erro de dividir-se a si mesmo entre sujeito e objeto, entre pensador e pensamento, eu e não eu, controlador e controlado, eu superior e eu inferior, eu e meu pensamento.

Saber meditar é estar de fato no caminho da iluminação interior. A Meditação é o pão diário do Sábio.

A missão de cada um de nós é encontrar seu Pai Interno, seu Deus Interior, seu Ser. Pela Meditação o experimentamos, porém, para encarná-lo, precisamos nascer novamente, eliminar todos nossos defeitos, eliminar de nós os Sete Pecados Capitais e suas legiões.

Os mundos superiores estão cobertos por véus e nossa luta é para levantá-los. Desta maneira, toda a simbologia esotérica - a esfinge, os hieróglifos das pirâmides, os enigmáticos desenhos medievais, os monumentos astecas, os tratados de alquimia, os livros dos mestres, os símbolos utilizados por cada uma das religiões, as cartas do Tarô, a Cabala, a numerologia etc. - quando compreendida com o coração, se tornará clara e transparente.

Esoteristas, Religiões, Ordens...

Pode-se comparar o que existe nos mundos planetários, o que há nos ramos do saber.

Foram esoteristas os Essênios, os Druidas, os Templários, os Alquimistas, os Antigos Cristãos, os Antigos Maçons, os Antigos Rosacruzes e diversas ordens como a do Dragão Amarelo, do Escaravelho Sagrado, dos Cavaleiros do Santo Graal, dos Cavaleiros da Távola Redonda, dos Mistérios de Elêusis, as Ordens Tibetanas, a Ordem da Esfinge etc. Estes grupos elaboraram o Autoconhecimento, o produto de seu desenvolvimento próprio.

O Esoterismo é como um sol com muitos mundos ao seu redor. Cada mundo tem o mesmo fim: a Autorealização. Os povos Asteca, Inca e Maya, os Templários, todos, internamente, falavam um mesmo idioma. Há também esoteristas com outros nomes, como os Zatopecas e os Toltecas.

A humanidade atualmente divide-se em quatro grupos distintos:

- 1) Grupo Mecânico;
- 2) Grupo Mesotérico;
- 3) Grupo Exotérico; e
- 4) Grupo Esotérico.

Diz Einstein que a matéria se muda em energia e vice-versa, mostrando-nos que tudo o que existe é imortal. Recordemos a inscrição em Delfos: "Conhece a ti mesmo e conhecerás o Universo e os Deuses". Ou, Como dizia Hermes Trimegistro: "Tal como é em cima é embaixo". O Venerável Mestre Samael Aun Weor disse: "O reflexo interior é o reflexo exterior".

Grandes precursores em seguir o caminho cósmico foram os lêmures, os atlantes, os egípcios, os assírios, os tibetanos, os hindus, os persas etc.

E também Confúcio, Lao Tsé, Buddha, Moisés, Abraão, Hermes, Quetzalcoatl, Krishna, Enoch, Melquisedeque, Ezequiel, Huiracocha, de certa forma Gurdjieff e Ouspenski, o Venerável Mestre Samael Aun Weor, Jesus e os doze apóstolos, São Tomás de Aquino etc.

A palavra religião vem do latim religare: tornar a ligar a matéria ao espírito, o homem com Deus. Desse modo, todas as religiões são boas. Os fundadores das religiões de todos os tempos foram verdadeiros super-homens no caminho da auto-superação.

Na Antigüidade existia Deus como Unidade e Deus como Multiplicidade. Diziam os astecas que "há Deus para a Terra, a Água, o Fogo e o Ar, porque Deus é unidade múltipla perfeita".

O politeísmo degenerou-se quando passou a expressar que "Deus está somente acima". O monoteísmo degenerou-se quando afirmou que "Deus está nos infernos".

Já os ateus afirmam: "Só creio no que vejo". Não compreendem que Deus não é nome, cor, nem peso.

Deus é eletricidade.

Devemos suplantarmos a palavra "Deus" no campo da religião.

O Budismo

Foi concebido por Siddharta Gautama Sakyamuni, filho do rei Suddhodana. Buddha nasceu aos 650 A.C. e, completando seus estudos bramânicos, tomou o coração humano como essência de seu sistema.

Ensinou aos homens o desprezo pelo prazer, pelo sofrimento e pela pobreza, pregando a necessidade da perfeição pessoal e do exercício da caridade para com todos os seres. Seus princípios foram a igualdade dos homens por sua origem e destino, e a existência relativa das castas, jamais absoluta.

O Teosofismo

Fundado por Helena Petrovna Blawatsky, tinha como principal fundamento reviver o ocultismo oriental e mostrar a vasta sabedoria e conhecimento de um povo até então oprimido pelo jugo britânico.

Blawatsky foi realmente uma verdadeira mártir, pois teve que lutar várias vezes com os cétricos materialistas. Suas principais obras são: A Doutrina Secreta, Ísis sem Véu, A Chave da Teosofia. Teve como discípulos Annie Besant, Leadbeater, Rudolf Steiner, Franz Hartmann.

O Judaísmo

Religião deturpada de grandes correntes iniciáticas. Tem como patriarcas Abraão, Isaac, Jacob e principalmente Moisés. Suas principais características são a circuncisão dos varões logo ao nascer, o Antigo Testamento e, como livro principal, o Talmud; oficiam seus rituais em sinagogas. Os judeus louvam ao Deus Jeová (erroneamente chamado de Javé) e não aceitam a potestade divina de Jesus.

A Maçonaria

Formou-se de duas grandes ordens iniciáticas, a Rosacruz e os Templários.

Teve como seus membros homens de imensa e profunda sabedoria tais como alquimistas, teurgos, magos, rosacruzes, iscarriotes, valentianos, carpocratianos etc.

A Maçonaria prega o Grande Arquiteto do Universo. A meta é obter o domínio pitagórico da régua e do compasso.

O fim é ser arquiteto, alvanel (pedreiro), o que faz a obra, para merecer o Grau 33 e obter o poder do Universo, o Oito, o Infinito.

Para isso é preciso:

- Encarnar os doze princípios atômicos (tem-se que ser dos doze signos);
- Dominar os quatro elementos;
- Construir os sete corpos existenciais; e
- Encarnar os dez sefirotos.

A Rosacruz

Originária da Palestina, a Ordem Rosacruz teve como antecessora a Ordem dos Monges Construtores, os quais tinham toda a sabedoria e o verdadeiro conhecimento iniciático referente ao Elixir da Longa Vida e à Pedra Filosofal.

Esta Ordem surgiu no mundo ocidental, na Europa, no século XV e o único meio de entrar em contato com seu Santuário Sagrado era saindo em Astral.

Um de seus últimos grandes Mestres foi o Venerável Mestre Huiracocha.

Hoje em dia essa Ordem encontra-se na Quinta Dimensão.

O Islamismo

Fundado por Maomé, logo após este ter um encontro com o anjo Gabriel, que revelou nova reformulação para o Mosaísmo. Todos seus ritos e mistérios estão condensados em seu livro sagrado chamado Alcorão.